

**HISTÓRIA COM CONTA - UMA POSSIBILIDADE INTERDISCIPLINAR NO ATELIÊ**

*“Estabelecendo uma relação dialética entre teoria e prática: a construção do espaço alternativo de ensino-aprendizagem”*

**Aline Eliane Farias, Tailine Halberstadt, Rosane Sarturi (orientadora)**

*Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

O Subprojeto Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsa de Inicialização à Docência/ UFSM tem como *locus* os anos iniciais do ensino fundamental, a partir das inserções nas escolas tem o intuito de proporcionar momentos de interatividade em torno dos três eixos temáticos de ensino e aprendizagem: lecto-escrita, localização espaço-temporal e raciocínio lógico-matemático, além das relações interpessoais que permeiam todos os eixos e atividades do projeto. Os ateliês ocorrem uma vez na semana, com duração de duas horas, com toda a turma. Este relato apresenta como objetivo analisar as atividades propostas durante a realização do Ateliê, considerando uma das atividades propostas com a finalidade de estabelecer relações com o cotidiano escolar. Uma das dinâmicas realizadas ao longo do período de atuação no subprojeto, aplicada em uma turma de quinto ano foram às histórias matemáticas que eram chamadas de “História com Conta”. O processo era simples, os alunos tinham que interpretar e resolver o que era pedido para então dar continuidade na história, armando o(s) cálculo(s) e ilustrando-os. Ao final desta etapa os alunos criaram uma capa e um novo final. No entanto, esta atividade um tanto “comum” acabou se prolongando devido às dificuldades de interpretação dos alunos, constituindo-se em um momento único para cada aluno e para a turma. Conclui-se que para haver uma boa interação é necessário construir um vínculo de amizade e confiança, no qual o aluno tem que expressar suas dúvidas e juntos procurarem soluções para corresponder às expectativas vinculadas ao encontro. Foram utilizadas contribuições dos estudos de Jean Piaget e Barbel Inhelder (2007) e Paulo Freire (2007). Considera-se que os resultados foram positivos e os alunos perceberam que a atividade que eles consideraram difícil era fácil, bastava ler mais de uma vez, contar, rascunhar que iriam chegar à resposta.

**Palavras-chave: jogo; interatividade; raciocínio lógico-matemático.**